



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

DOUTOR CASTRO SOARES



A população de Espinho foi, na passada sexta-feira, surpreendida com a notícia, publicada apenas nalguns jornais, da nomeação d'este nosso distinto conterrâneo e querido amigo para o alto cargo de governador civil de Coimbra.

A notícia, que correu célere por todo o concelho, conquanto lisonjeira para Espinho produziu um

natural sentimento de tristeza ao ter-se conhecimento de que o ilustre presidente do Município ia deixar a sua terra, que com tanto zelo vinha servindo, de que ia deixar os seus conterrâneos, que tanto o estimavam, embora para ocupar um lugar de maior confiança do Governo, embora para exercer um cargo que requiere qualidades excepcionais que o Sr. Dr. Augusto de Castro Soares possui, de facto.

Se, como nacionalistas, nos regosijamos, pois, pela distinção conferida a um ilustre espinhense pelo Govêano do Estado Novo, como bairristas lamentamos o afastamento de S. Ex.^a dos cargos supremos do concelho que exercia com notável competência, brilho invulgar e reconhecida vantagem para os interesses locais.

Estamos certos de que, se o exercício da presidência da Câmara e dos outros cargos representava para S. Ex.^a um sacrifício, maior sacrifício deve ser a sua deslocação para fóra de Espinho, tendo de abandonar a sua clínica, os seus amigos, e, muito principalmente, a sua obra administrativa, obra brilhantíssima que vincará para sempre a sua notável passagem pela presidência do Município.

O Governo nomeando-o para um cargo tão espinhoso e de tanta responsabilidade política, demonstrou, sem duvida, o seu apreço pelas altas qualidades do ilustre Espinhense.

O Sr. Dr. Castro Soares, accedendo aos desejos do sr. Ministro do Interior e possivelmente de todo o Governo, deu mais uma prova do seu espirito de sacrificio e da sua dedicação á causa nacionalista superiormente orientada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Mas Espinho vai sentir a sua falta, na presidência da Câmara, na chefia da Comissão de Turismo, na Provedoria da Misericórdia, em todos os postos de comando que exercia com inteligência, com zelo, dedicação e inexcedível espirito bairrista e patriótico.

—O Sr. Dr. Castro Soares deve tomar o compromisso de honra no dia 7 do corrente, no Ministério do Interior, e tomar posse efectiva do seu alto cargo em Coimbra, poucos dias depois.

Os seus numerosos amigos politicos e pessoais não o querem deixar partir sem lhe significarem o seu alto apreço pelas suas lidimas qualidades de character, pelas suas invulgares faculdades de trabalho, espirito de iniciativa e clara inteligência.

Espinho inteiro deve testemunhar a S.^a Ex.^a o seu reconhecimento pela grande obra que já levou a cabo e pelas que tão auspiciosamente tinha em curso e que muito contribuirão para o progresso do concelho.

—E os nossos parabens ao Distrito de Coimbra pelo novo governador com que o Governo de Salazar o acaba de dotar e que ha-de por certo corresponder á confiança nêle depositada.

—Deixando o Sr. Dr. Castro Soares a Presidência da Câmara, assume essas funções o Sr. Dr. Alfredo Temudo Côte-Real, vice-presidente, continuando em exercicio os mesmos vereadores e valiosos colaboradores do Sr. Dr. Castro Soares.

Previsões confirmadas

O mau tempo que se verificou nos últimos dias de Setembro findo, provocou a retirada antecipada de Espinho de muitas famílias que tencionavam prolongar a sua estadia entre nós por mais alguns dias ou por mais algumas semanas.

Foi pena que assim succedesse porque, se o tempo continuasse bom, não se sentiria uma transição tão brusca no movimento e no aspecto da nossa Praia, embora por cá ainda se mantenham bastantes veraneantes na esperança de voltarem a gosar, neste mês, lindos dias de sol e de calor o que não está fóra das possibilidades do tempo. Outros ainda estão a chegar ou chegarão após as vindimas assegurando-se assim um relativo movimento á nossa encantadora Praia.

Todavia, pode dizer-se que, virtualmente, terminou a época balnear ou, mais propriamente, a época elegante de veraneio e turismo, entrando a Praia numa nova fase e numa vida diferente.

Agora, pois, que o verão findou, que passou a época de turismo, não é despropósito lembrarmos que as nossas previsões sobre a época finda se confirmaram em absoluto.

Nos principios deste ano, quando era necessário, orientar a população e as actividades locais, aliaz possuidas de um injustificado pessimismo, no sentido de se prepararem para receber os nossos hospedes, afirmamos, com convicção, que as circunstâncias originadas pela Guerra não impediriam a vida e movimento das estâncias balneares ou estações de turismo, que estas continuariam a sua função de sempre, e que os obstáculos que as podessem prejudicar se removeriam, facilitando o govêno tanto quanto possível, a função e actividade das estâncias de veraneio e repouso.

Dissemos ainda, que, particularmente em Espinho, a época seria animada como sempre e que ás pessoas que para cá viesse não faltariam os alimentos necessários; dissemos, em suma, que seria uma boa época o Verão de 1942.

Felizmente, tudo se confirmou, excedendo até a nossa expectativa considerada demasiadamente optimista.

O movimento da Praia começou com a abertura do Casino, em Junho, e foi aumentando até atingir o auge no mês de Agosto.

Todas as casas para alugar se alugaram, incluindo as mais afastadas do centro da Vila, os hotéis e pensões foram-se enchendo a pontos de não haver um único quarto vago, tendo muitas pessoas que aqui queriam ficar de ir dormir á Granja, ao Pôrto, etc.

As touradas, que se receava não terem concorrência bastante, registaram sempre casas á cunha; o Casino abarrotava sempre de gente; os cinemas, os cafés e outras casas de diversões, também apinhados; na Avenida e noutros pontos andava-se quasi aos encontros. Foi o que se pode chamar uma época em cheio.

E aos nossos hospedes, não faltaram, também, os géneros indispensaveis á sua alimentação, graças ás providencias das nossas autoridades administrativas que não se pouparam a esforços para êsse fim pelo que são credoras do reconhecimento de toda a gente.

Não queremos com isto dizer que somos profetas ou adivinhos. O conhecimento da psicologia do povo português e a observação da evolução económica do País assim nos permitiram vaticinar. Como, felismente, acertamos, é justo que exteriorizemos a nossa satisfação pelo facto.

AMISADE LUSO-ESPANHOLA

O comandante da 1.^a Região Militar ofereceu, um almoço ás autoridades de Orense, no Palácio Hotel de Espinho

Os representantes officiais da provincia espanhola de Orense, que vieram ao nosso País em visita de retribuição da que lhe fizeram ha meses as autoridades militares do Pôrto, foram carinhosamente recebidos em todas as localidades portuguesas que visitaram.

Entre as homenagens que lhes foram prestadas figura o almoço que o sr. General Gaudêncio José Trindade, ilustre comandante da 1.^a Região Militar, teve a boa lembrança de lhes oferecer no Palácio Hotel de Espinho, na passada Terça-feira.

Nesse almoço, que decorreu num ambiente de franca confraternização Luso-Espanhola, tomaram parte as seguintes individualidades:

General Gaudêncio Trindade, dr. António Augusto Pires de Lima, governador civil do Pôrto, D. Cassiano Costa Posada, governador civil de Orense, Coronel D. Guilherme Quintana, comandante militar de Orense, D. José Erica, consul de Espanha no Pôrto, dr. Oliveira Lima, representando o reitor da Universidade do Pôrto; engenheiro Barreto da Costa, representante da Câmara M. do Pôrto; dr. Augusto de Castro Soares, presidente da Câmara de Espinho; coronel dr. Adriano Rodrigues, chefe do Estado Maior da 1.^a R. M.; dr. Pedro de Moraes Campilho, governador civil de Bragança; comandante Guernicinho Varela; dr. António Joice, secretário geral do gov. civil do Pôrto; comandantes Marcelino Mira e Alberto Campos; D. Ramon Muniz,

alcaide de Orense; major Armando Dias Rocha; capitão Emilio Couto, director da Carreira de Tiro e comandante militar de Espinho; capitão António Miranda, ajudante do comand. da 1.^a R. M.; D. José Gallego, D. José Quiroga, D. Manuel Garro, capitão Eduardo de Romero, D. António Herivel, capitão Graça, director da P. V. D. E.; capitão Nery Teixeira, tenente António Abranches, a esposa do governador civil de Orense e duas filhas do sr. general Gaudêncio Trindade.

Abriu a série de brindes o sr. general Trindade que dissertou brilhantemente sobre as relações amistosas entre portugueses e espanhóis e prestou homenagem aos grandes chefes das duas nacionalidades, proclamando a necessidade de os dois povos peninsulares se conhecerem melhor, e termina saudando os seus distintos hospedes e bebendo pelas prosperidades dos dois povos e pelos seus e h e f e s Franco, Carmona e Salazar.

Seguem-se no uso da palavra os srs. governador militar de Orense, que exalçou a capacidade civilizadora dos povos da Peninsula, evocando a epopeia maritima de portugueses e espanhóis; capitão Eduardo de Romero que saudou os dois mutilados da guerra espanhola, srs. D. José Quiroga e Marcelino Mira, que se achavam entre os convivas; dr. Castro Soares, que em nome do municipio de Espinho saudou os visitantes, congratulando-se pelo facto desta

Continua na 2.^a página

Pelo Casino

Com a festa dos directores de sala srs. Matos Leite e Alvaro Moura, que esteve muito animada terminaram, brilhantemente na terça-feira última, os bailes no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

E' pena que não continuem, pelo menos os chás-dançantes aos domingos; mas a falta de autozôveis e a deficiência de comboios impediria que êsses bailes tivessem concorrência sufficiente, motivo que levou a Direcção do Casino a não os manter.

Não diminuiu, porém, a concorrência e animação no «dancing» do Casino onde continuam a exhibir-se com geral agrado, a bailarina-cantcionista Conchita Breton, as estrélas de baile Rocio Romero, Hisa de Varim e Marietinha; os artistas portugueses Erasto—Maria Clara e a cantora espanhola Gema de Samária.

Este magnifico conjunto accionado pela Orquestra Almeida Cruz, proporciona aos numerosos frequentadores do Restaurante—«dancing» agradável passa-tempo, todas as noites, mantendo o

NOVOS ASSINANTES

Honraram-nos com as suas assinaturas, os Ex.mos Srs. Dr. Manuel Gaspar Júnior, de Castelões, Vale de Cambra; Pedro Bandeira, distinto funcionario superior da Comissão Reguladora do Comercio de Metais, no Pôrto, e Armando Domingues da Silva, residente nesta Vila.

elegante recinto em constante animação.

A parelha portuguesa Erasto—Maria Clara tem sido muito apreciada nos seus bailados-acrobáticos, nacionais e internacionais, assim como tem alcançado grande êxito a graciosa cantora espanhola Gema de Samária, possuidora de uma voz de bom timbre, agradabilissima e encantadora.

A estes apreciáveis elementos acaba de juntar-se o «Ballet Océlia», constituído por 4 formosas bailarinas espanholas, que ontem se estreou com grande successo.

Nos salões terços do Grande Casino não se nota, pois, falta de concorrência e de animação.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Revista da

Semana

Piscina

Dá gosto. presenciar-se a actividade com que prosseguem os trabalhos de construção da Piscina-Soldado de Espinho que, no dizer das entidades, fica sendo a melhor, a mais ampla e mais confortável Piscina-Soldado da Península.

A maior parte dos nossos banhistas já retiraram convicções de que em 1943 aqui encontrarão o melhor edifício onde possam, com vantagem, fazer um tratamento de banhos de sol ou de imersão.

Se os materiais não faltarem é muito provável que haja um avanço grande no tempo calculado.

E'poca B-linear

O mau tempo dos últimos dias originou a debandada antecipada de muitas famílias que estavam na disposição de aqui passar mais algumas semanas.

Nada, porém, de pessimismo porque é natural que em Outubro tenhamos ainda bom tempo e serão ainda muito renovadas as jaltas que se estão dando, embora em menor quantidade e qualidade.

O Tempo

Entramos no Outono e com ele começam as primeiras chuvas impertinentes e frias, a aconselhar os agasalhos e a mandar regressar os banhistas.

Todos os anos assim sucede e após a invernela voltarão os lindos e quentes dias outonais a aconselhar o tratamento marítimo para os menos exigentes.

Panorama

A revista «Panorama», edição da Secção de Turismo do Secretariado da Propaganda de Portugal, é, no seu genero, sem duvida, uma das melhores edições gráficas do nosso País.

O n.º 10, referente ao mês de Agosto, dedica curto espaço e curta propaganda—mas de antemão justificada—às Praias e Termas Portuguesas.

A gravura alusiva à Praia de Espinho, deve ser de fotografia com mais de 20 anos e foi isso o que chamou a nossa atenção bairrista, porque gostamos de ver os méritos e as belezas da nossa Terra, nunca inferiorizadas, o que neste caso sucede.

Em relação a outras Praias, Espinho, a encantadora capital da Costa Verde, a melhor, mais movimentada e frequentada Praia Nortenha, foi relegada para categoria muito aquém daquela que justificadamente e com muito orgulho se uana de possuir.

«Panorama» se encaregará, estamos certos disso, de desfazer a má impressão dando, na devida oportunidade, o relevo que Espinho merece, como Praia de Banhos de 1.ª categoria e Zona de Turismo de 1.ª classe.

Misericórdia de Lisboa

Por Portaria publicada no Diário do Governo, soube-se haver sido nomeado para fazer parte da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, (Lotarias) como representante do Ministério das Finanças, o Director Geral da Fazenda Pública, sr. dr. António Luis Gomes.

Velho frequentador desta Praia, como seu ilustre Pai, tendo ainda este ano permanecido entre nós durante o mês de Agosto, «D-fesa de Espinho» não podia deixar de registar o facto prestando assim devida homenagem ás suas qualidades e muito saber, mais uma vez evidenciadas pelo Governo com esta nomeação.

Bairros Económicos

Pela distribuição da verba do Fundo de Desemprego, feita pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, para 1943, foi Espinho contemplado com a importância necessária para a construção dum pequeno Bairro económico destinado aos nossos pescadores.

Os bons Homens de Espinho—Dr. Augusto de Castro Soares, José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino não se cansam de trabalhar por um Espinho Melhor.

E assim o vão conseguindo, realizando melhoramentos após melhoramentos.

Garralada

O tempo invernoso que no passado domingo se registou, prejudicou imenso a garralada a favor da Santa Casa da Misericórdia de

SOCIEDADE

Aniversarios

Fez anos: Em 30 de Setembro, o sr. João Lourenço.

Fazem anos:

Hoje, os meninos Romeu, filho do sr. Filipe Rodrigues Vité e Gabriel Victor, filho do sr. António Gil; o sr. Severino Moreira de Sá, do Pôrto, e o académico sr. António Amadeu Bandeira Guimarães;

—em 5, a sr.ª D. Chloris Tavares Nogueira, esposa do sr. Edgar Nogueira;

—em 6, o sr. Vicente Alves Monteiro e a menina Olinda, filha do sr. Amadeu Cunha;

—em 7, os srs. Alberto Bastos Maia e o nosso camarada de Redacção Mário Martins de Almeida;

—em 8, a sr.ª D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade, a sr.ª D. Aida da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro e o sr. Amadeu Cunha;

—em 9, o sr. Ilidio de Sousa Neves e sua esposa a sr.ª D. Conceição de Pinho Neves;

—em 10, o menino José Luís, filho do sr. António José Barbosa.

Pedido de casamento

No dia 26 do corrente foi pedida em casamento pelo Sr. Dr. Aníbal de Melo e Corga, médico em Macinhata do Vouga, para o Sr. Dr. José Diniz Vieira, assistente de cirurgia da faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Ana Amorim Pereira Gomes, prenodada e gentil filha da Sr.ª D. Maria do Céu Pereira Gomes e do Sr. Dr. António Pereira Gomes, distinto notário em Oliveira de Frades e antigo frequentador desta Praia.

Casamento

No dia 26 de Setembro, realizou-se na igreja paróquia da freguesia de Anta, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José da Cunha Barros, filha do sr. José da Cunha Barros e de sua esposa a sr.ª D. Rita Xavier do Couto, negociantes e proprietários em Guetim, com o sr. António Gomes Moreira, filho do sr. José Moreira da Costa e de sua esposa a sr.ª Gracinda da Silva Gomes, proprietários do lugar da Idanha, da freguesia de Anta. Aos recém-casados desejamos muitas felicidades.

Se Tem

Barco de carga ou pesqueiro, conservas, minérios ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para APARTADO, 640, LISBOA. Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

Espinho e Casa dos Pobres do Pôrto.

Até nisso os pobres foram infelizes.

Espinho-Praia

Se não estamos em erro, há já 34 anos que existe em Espinho um pequeno abrigo denominado «Espinho-Praia»—estação do Caminho de ferro do Vale do Vouga.

Por ser composta de 2 compartimentos fechados e um amplo «hall» aberto, ali se albergavam, de noite, alguns notivagos e alguns vadios.

Era uma espécie de hotel gratuito.

O Vale do Vouga, porém, entenderam que 34 anos de benfazer era mais do que suficiente para esses mal agradecidos hospedes e que outros, doravante, fizessem essa «Assistência» caritativa.

Está tratando de colocar lá umas portas.

Atrazo dos Comboios

Os atrazos sistemáticos que os comboios da C. P. estão sofrendo, causam enormes prejuizos a quem tem horas fixas para as suas ocupações.

Desteassunto nos ocuparemos oportunamente.

JOGOS FLORAIS DA COSTA VERDE

Continuando a publicação das poesias premiadas, inserimos hoje as quadras classificadas em 4.º, 5.º e 6.º lugares e bem assim a poesia nacionalista que obteve o 2.º prémio.

QUADRAS POPULARES

4.º prémio

Tanto do Mar me namoro, Tanto lhe dou meu cuidar, Que até as lágrimas que eu choro Me sabem a água do Mar...

Namorada do Atlântico

DE Maria Fernanda Pinheiro de Morais, ESPINHO

5.º prémio

Em pleno banho, á traição, quando menos o supunha,

roubaste-me o coração, tenho o Mar por testemunha...

Banhista

DE Belarmino Fedro, FIGUEIRA DA FOZ

6.º prémio

Pousaste os olhos serenos Nos olhos meus sem temor, E em quatro versos pequenos Coube uma história de amor...

DE D. Julieta de Campos, PORTO

POESIA NACIONALISTA

2.º prémio

TERRA BENDITA

O heroi tombou e o sangue do vencido, sumiu-se pela terra, num instante. Outros heróis tombaram, num gemido e sangue, muito sangue foi bebido, na embriaguez da terra calcinante. E a terra que abraçou os corpos nus, d'aqueles que tombaram na batalha, um dia viu erguer a esguia cruz, aonde agonizou o bom Jesus vaiado pelos gritos da canalha. Mas nessa terra fria do Calvário, o sol veio prostar-se de joelhos, colhendo em toda a pedra um relicário e em cada areia a conta dum rosário e em tudo mais, a luz dos Evangelhos. As chagas geram sois a re florir, no fresco vermelhão de cada rosa, aonde há primaveras a sorrir, auroras a cantar nas bandas do Porvir, ressurreição da ideia generosa. E aonde havia o cáos nasceu o pão. Na treva fez-se luz e o sol a rodos, beijou de novo a terra com paixão. E aonde havia a fria solidão, surgiu um canto alegre para todos. Não foi em vão que tanto heroi tombou, não foi em vão que tanto corpo exangue, nos campos da batalha sossobrou. A terra é Mãe e a terra procriou a seiva que nasceu do próprio sangue. Terra bendita, Terra abençoada, fecunda mãe que um dia deu á luz aquele credo que nos fez irmãos e que nos ensinou a erguer as mãos e a ajoelhar deante duma Cruz.

..... Terra-Saudade, aonde o sol poente, à tarde, de joelhos, também reza aquela prece duma fé ardente, que anda na boca e diz a toda a gente: «Bendita seja a terra Portuguesa».

Lavrador

João Augusto Lopes Bastos, LISBOA

ESTAÇÃO DA C. P. O problema dos Fertilizantes

Deixou a chefia da estação da C. P. nesta Vila, o nosso estimado amigo sr. José Reis, que nos últimos anos exerceu esse espinhoso cargo com geral agrado do público.

Muito atencioso e solícito, o sr. José Reis estava sempre pronto a conciliar os interesses da Companhia com os do público, motivo porque conquistou gerais simpatias e criou bastantes amigos que lamentam a sua retirada de Espinho.

—Na passada segunda-feira, assumiu a chefia da mesma estação o sr. João Simplicio, nosso prezado assinante e já bastante conhecido entre nós per ter chefiado a estação de Esmoriz onde era muito considerado e de onde transitou para a do Entroncamento, localidade de onde agora procede.

Estação das mais difíceis de dirigir, pelo seu grande movimento e por diversas circunstâncias, a sua chefia exige predicados especiais que estamos certos de não faltarem ao sr. João Simplicio, a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

Usem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1941—Não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Encontra-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira Corte-Real de Tavares, que recentemente foi nomeado funcionário da Companhia de Moçambique.

—Com suas famílias retiraram para o Pôrto os nossos prezados assinantes e amigos srs. Alvaro da Silva Maia, Edgar Nogueira, José Vasques, Joaquim Pereira de Sousa e outros.

—Cumprimentamos há dias nesta Vila o nosso prezado assinante e amigo sr. António Simas Leite, considerado gerente da Agência do Banco Borges & Irmão, em Ovar.

—Também cumprimentamos há dias nesta praia o nosso estimado confratâneo e assinante em Aveiro sr. Domingos Moreira da Costa, e o nosso prezado assinante de Paramos, sr. João Roberto da Silva Costa.

—Para a sua quinta de Carrizado, Vale do Corgo, retirou a nossa estimada assinante sr.ª D. Maria da Glória Borges.

—Para a Vila da Feira retiraram, com suas famílias, o nosso estimado assinante e amigo sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, distinto advogado e presidente da Delegação da Ordem dos Advogados na comarca da Feira, e o sr. dr. Paulo de Sá, chefe da Secretaria Judicial da mesma comarca.

—Regressou á sua Quinta de Cedrim, Sever do Vouga, o sr. dr. Alexandrino Costa, distinto clinico e delegado de saúde naquele concelho o qual frequenta a nossa Praia há cerca de 40 anos.

—Para Aveiro também retirou, com sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. António Guimarães, considerado sócio da Sociedade dos Vinhos Scalabis, Limitada, com sede e importantes armazens em Aveiro e depósito nesta Vila.

—De Sever do Vouga, regressou com sua família, o nosso distinto assinante e amigo sr. engenheiro Almeida de Eça.

—Também já regressou á sua casa desta Vila o nosso estimado assinante sr. Joaquim de Sousa Girão, considerado escrivão de Direito aposentado.

—Com sua esposa também retirou para o Pôrto, o nosso distinto assinante e amigo sr. Comandante Carlos Pereira.

Doente

Tem estado doente e recolheu ao Pavilhão Particular do Hospital G. de S. António, do Pôrto, a sr.ª D. Arminda Pais Clemente, esposa do farmacêutico desta Vila, sr. dr. João de Paiva.

Farmácias

De serviço, hoje:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

- 2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sucl.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

Helena Lopes Guerra

«MODISTA COM DIPLOMA CORTE LUC»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com o máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre».

Serviços tipográficos em todos os géneros

Tipografia Espinhense

Rua 33 n.º 486 — ESPINHO

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Amizade Luso-Espanhola

Continuação da 1.ª página

homenagem lhes ser prestada em Espinho, fazendo voto pelo maior estreitamento das relações entre Portugal e Espanha.

Usam ainda da palavra os srs. dr. Antunes Guimarães, antigo ministro do Estado Novo; governador civil de Orense e dr. Oliveira Lima, exprimindo todos a sua fé nos destinos da Península sob a influência da civilização cristã.

Momentos depois do almoço, os convivas, acompanhados do sr. Presidente da Câmara, dirigiram-se para o Grande Casino de Espinho onde a respectiva Direcção lhes ofereceu um delicioso café, licores e charutos, e uma interessante sessão de arte em que tomaram parte todos os artistas que presentemente actuam no Casino.

Os visitantes foram recebidos no salão do Restaurante — «dancing» ao som dos hinos espanhol e da Maria da Fonte, executados pela Orquestra Almeida Cruz. Abriram o programa os artistas portugueses Erasto-Maria Clara, com o «Corridinho do Algarve», seguindo-se as bailarinas espanholas Conchita Breton, Lolita Granados, Lolita Carcy, Rocio Romero, Hisa de Varim e Marietinita, que se exibiram em números selectos dos seus repertórios, e a distinta cantora Gama de Sarmaria que cantou primorosamente algumas belas canções.

No final a Orquestra Almeida Cruz, homenageou os representantes de Orense com a execução do Fado de Santa Cruz, que os homenageados e todos os assistentes muito apreciaram.

Esta magnifica sessão de arte constituiu um agradável passa-tempo que muito sensibilizou os visitantes quer espanhóis quer portugueses, que depois de percorrerem as dependências do Casino retiraram para o Pôrto, belamente impressionados e satisfeitos.

Pená foi que a chuva impertinente que caiu durante a sua estada em Espinho não lhes permitisse um pequeno passeio pela nossa Praia.

Cine-Teatro Aliança

Apresenta hoje, ás 15 1/2 e 22 horas

A VIDA DE EDISON

com SPENCER TRACY e RITA JOHNSON

Amanhã: A's 3 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite

Dois Rapazes Lutam e Seis lições de Madame La Zona.

Quinta

Em Guetim, com pomar industrial, motor electrico, casa de senhoria e feitor, luz electrica, toda murada, explêndida para avicultura. Facilita se o pagamento no todo ou em parte. Vende o dr. Adelino Ramos.

Fosforescência Portuguesa

Todos os espinhoenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

A palavra tem um poder enorme, em multíssimos casos superior à evidência irrecusável dos factos.

Muito antes do drama de Shakespeare e muito depois, e sempre e em toda a parte onde se aglomeram pessoas de ambos os sexos, os acontecimentos cômicos, dramáticos ou trágicos, movidos pelo sópro pestilento da palavra malévola, aparecem a desopilar o fígado, como nos factos burlescos, ou a opprimir o coração, como nos casos terribes.

Ainda há alguns dias se produziram neste sentido, em Lisboa, dois exemplos: um, burlesco, em que o marido declarou, a respeito do procedimento de sua mulher, que não tinha nada com isso, porque não costumava meter-se nas vidas alheias; outro, dramático, em que houve tiros, embora, providencialmente, sem resultados funebres.

Em ambos estes episódios entrou como instigadora, a palavra segregada em tom de aviso amigável, a palavra de Iago.

Felizmente, o caso sério não passou de fúria e estrondo, reconhecendo-se depois que fora movido pela alma turva dum despedido, exactamente por ter esbarrado em virtude invencível.

Por pouco que se não repetia a tragédia shakespeariana...

Quanto ao caso pitoresco, aquele marido filósofo mostrou-se digno de se ornamentar ostensivamente com as mesinas insignias que ficaram históricas na pessoa do primeiro consorte de D. Leonor Teles.—D. Alberto Bramão (O Primeiro de Janeiro, de 15-5-1942).

A ideia fixa...

Uma ideia fixa é uma verruma. Cada ano entra uma volta. Se não a quiserem arrancar no fim do primeiro ano, arrancam-nos, com ela, o cabelo; no fim do segundo, a pele; no fim do terceiro, os ossos; no fim do quarto, os miolos.—Vitor Hugo (Os homens do mar, Vol. 1., pag. 127).

Até na morte!...

... Até na morte o destino se compra em formar castas, estabelecer soberanias. Uns morrem tranquilamente, alcapremados ao céu por digestões felizes e ladainhas enloadas. Tem monumentos e o jazigo deve sentir-se feliz de abrigar tais corpos. A sua volta têm a luz dos cirios, e barreira os em атаúde de chumbo bem soldado, por ser metal de corruptions conservativas—como diz Rui de Pina; outros têm um lençol parco e sujo enquanto outros vêm de tomba em tombo, tão desgraçados que nem a própria terra lhe quere os ossos.—A. Forjaz de Sampaio (Lisboa trágica, pag. 169).

Girândola final...

Toda a jovem, por muito simples e ingênua que seja, tem em si o instinto da dissimulação que apenas espera um momento favorável para se desenvolver.—A. Dumas (Uma filha do regente, página 107).

Pela cópia, José Duarte.

Necrologia

Na passada sexta-feira, faleceu, repentinamente, no Pôrto, o sr. Calixto Alves dos Reis, proprietário do estabelecimento sito junto ao Campo de Aviação, em Paramos.

O finado era casado com a sr. Francisca da Silva Quintas e muito estimado em toda a freguesia pelas suas qualidades morais e de trabalho.

A família enlutada, enviamos os nossos pésames.

Rapaz-Prezisa-se

Para cobrança e outros serviços de praça.

Carta a esta Redacção com a indicação em epígrafe.

Jogos Florais da Associação Académica Espinho para 1942

1.º—Os Jogos Florais da Associação Académica de Espinho para 1942 tem em vista o desenvolvimento da educação estética e literária dos seus associados e da juventude escolar de Espinho, e a eles podem concorrer todos os sócios desta agremiação que estejam no gôso dos seus direitos e ainda todos os estudantes domiciliados em Espinho.

1.º A inscrição é gratuita, mas será vedada aos que em competições análogas hajam obtido qualquer distinção ou classificação.

Os sócios da A. A., podem classificar duas produções em cada grupo e os não sócios apenas uma.

2.º—Os concorrentes serão separados em duas categorias:

Categoria A—De menos de 17 anos;

Categoria B—De mais de 17 anos.

3.º—Os Jogos serão disputados nos seguintes grupos:

CATEGORIA A

Grupo A—Quadra;—Grupo B—Poesia em qualquer género que não seja quadrado;—Grupo C—Conto, de tema livre;—Grupo D—Narrativa sobre assunto livre;—Grupo E—Crónica desportiva;—Grupo F—Desenho;—Grupo G—Fotografia.

CATEGORIA B

Grupo A—Quadra;—Grupo B—Soneto;—Grupo C—Poesia em qualquer género que não seja quadrado ou soneto;—Grupo D—Conto de tema livre;—Grupo E—Crónica sobre a vida da Associação Académica ou da mocidade escolar;—Grupo F—Crónica ou ensaio de tema livre;—Grupo G—Desenho;—Grupo H—Fotografia.

§ A poesia terá o limite de 60 versos; o conto terá o limite de 3 páginas dactilografadas a um espaço; a crónica desportiva terá igual limite; a narrativa terá o limite de 2 páginas; a crónica ou ensaio do grupo F da categoria B terá o limite de 4 páginas nas mesmas condições, sendo excluídas deste grupo problemas técnicos ou de especialidade científica, admitindo-se, porém, obras de literatura pura, critica literária, especulação filosófica, sociologia, religião e economia. Os trabalhos do grupo E da categoria B não terão limite, devendo, porém, ser levada em conta a concessão da exposição. O desenho admite qualquer assunto, inclusive caricatura, apenas se admitindo trabalhos a preto e branco, a nanquim ou carvão. A fotografia é de assunto livre e as provas deverão ser apresentadas em tamanho de postal, sendo acompanhadas de legenda.

§ 2.º Os originais e provas serão enviados à A. A. até 10 de Dezembro de 1942

Os originais literários devem ser dactilografados em duplicado. Os trabalhos virão subscritos por um pseudónimo e com a indicação da categoria e grupo a que se destinam, devendo os da categoria A indicar a idade do concorrente, que poderá ser levada em conta pelo júri.

Junto virá um envelope fechado, contendo por fora o pseudónimo do concorrente, e dentro o seu nome e morada, bem como a indicação, sendo sócio, desta qualidade, e, não o sendo, do curso e estabelecimento de ensino que frequenta.

4.º—Os prémios a atribuir serão cinco em cada grupo, constando os dois primeiros de medalhas da A. A., respectivamente dourada e prateada, e os três últimos de menções honrosas.

Nos grupos E e de ambas as categorias, porém, o primeiro prémio será substituído por um medalhão de honra da A. A., os 2.º e 3.º por medalhas da A. A. respectivamente dourada e prateada; os 4.º e 5.º por menções honrosas.

Além destes prémios, pedem os jurás atribuir referências especiais a trabalhos não premiados.

5.º—Haverá os seguintes jurás: júri de trabalhos literários, júri de trabalhos sobre a Associação Académica ou da mocidade escolar e para crónica desportiva, júri de desenho e júri de fotografias. Cada júri será constituído pelo Presidente da Direcção da Associação Académica e dois membros da sua escolha.

Os jurás tornarão públicas as suas decisões no dia 21 de Dezembro em sessão em que se desfará o anonimato dos vencedores, e a sessão de leitura dos trabalhos premiados e distribuição de prémios será realizada até ao fim do ano, em data a designar. Serão lidos os trabalhos em verso premiados nos 3 primeiros lugares, procedendo a sua leitura os autores ou um leitor oficial. Far-se-á ex-

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão reguladora do Comércio de Metais

AVISO

Porque chegou ao conhecimento desta Comissão que certos indivíduos, com propósitos provavelmente mal intencionados, tentam fazer crer que o preço porque ela paga actualmente o minério de volfrâmio vai ser em breve aumentado, julga-se necessário esclarecer que tal noticia é destituída de todo e qualquer fundamento, pelo que serão chamados à responsabilidade aqueles que a propalarem.

Mais se julga conveniente esclarecer que esta Comissão efectuará o pagamento do minério que lhe for entregue pela forma seguinte:

a) Até 80 por cento contra entrega do minério devidamente tratado,

b) O restante depois da confirmação de análise e em prazo não inferior a 45 dias a contar da entrega.

O pagamento da totalidade pode ser também efectuado contra entrega do minério desde que o vendedor preste à Comissão garantia bancária por esta aceite.

Finalmente, previnem-se os proprietários de oficinas de separação de que está à sua disposição o serviço de transporte que esta Comissão organizou a fim de transportar para os seus Armazéns o minério separado que lhe devem entregar os mesmos proprietários.

Quem pretender utilizar-se deste serviço tem apenas de dirigir-se, pessoalmente ou por escrito, aos Chefes dos Armazéns da Comissão Reguladora do Comércio de Metais da Guarda ou de Viseu ou ao Presidente da mesma Comissão.

A BEM DA NAÇÃO O Presidente

Lisboa, 82 de Setembro de 1942.

VIDA DESPORTIVA

DOCUMENTÁRIO

Palavras leva-as o vento...

A fusão da Académica com o Sporting foi um boato como tantos outros... O entendimento não o foi, mas parece tê-lo. Os clubes citados, depois de várias propostas, acordaram em realizar um período experimental de uma época, baseado nas seguintes condições: A Académica forneceria ao Sporting os jogadores de futebol, em condições de aproveitamento, que possui entre os seus associados. Para tal, criaria este último clube, uma secção de futebol, para rodear de obrigatoriedade a comparencia dos convocados para treinos e jogos do Sporting.

Em troca este clube cederia à Associação Académica o seu campo de jogos, para a prática de Handebol e Oquei em campo. Não percebemos bem porque só tendo ambos os clubes a lutar, ainda se não encontre oficializado tal entendimento. A não ser que qualquer dos clubes queira ir mais longe, mascarando as suas intenções com propostas de «ensaio», o que desde já rejeitamos vivamente.

O Sporting realizou já o seu primeiro jogo e a Académica pretendeu já realizar dois jogos, um de handebol e outro de oquei em campo. Porque esperam as Direcções? Terão sido as palavras trocadas, daquelas que justificam o aforismo que intitula estas notas?

FUTEBOL

Sporting Espinho—5 F. Clube de Gaia—1

Este jogo constituiu o «Hors-d'oeuvre» da época. O acepipe não foi dos melhores, mas podia ser muito pior. Monotonía foi a nota dominante do encontro. A constituição do grupo local também foi monótona, pois apresentou os mesmos elementos que conhecemos nos jogos do ano passado tais como: Rei e João. Apenas Barbosa, substituído de Lacerda, quebrou a monotonía, apesar de mesmo esse já ter jogado ha dois anos. De «novidades» temos o Alexandre, Ribeiro, Vivas e etc., em suma, todos. O primeiro tempo, trouxe necessariamente a superfície o pouco contacto com a bola e foi até quasi ao final de um marasmo compreensível. Vivas, por vezes, Angelo muito poucas e Alexandre bastantes, animaram a «luta». Os 45 minutos iniciais deram o resultado de 3-0 favorável aos locais—como não podia deixar de ser. O Gaia espreitou na segunda parte e apenas consentiu mais dois pontos, conseguindo pela sua parte um. Alinhavam pelo Sporting: Barbosa; Alexandre e Magalhães, David, Vivas e Rei; Ribeiro, João, Milheiro, Olimpio e Angelo. O guarda-redes cumpriu, Alexandre e o companheiro satisfizeram. Vivas bem, David menos mal e Rei «pesado». Ri-

beiro—ele mesmo, João sem personalidade para interior. Milheiro, Olimpio e Angelo rasoáveis.

Oquei em patins

Ass. Académica—7 O. C. do Pôrto—3

No seu «rink» a Académica deve ter feito no passado domingo, a sua mais modesta partida desta época. Está provado que em «rink» molhado, o clube local perde características e valor.

Só assim se explica a péssima exhibição dos «académicos», que oito dias antes haviam batido o Vigorosa na sua própria «casa». O que aquêlê jogo teve de bom teve o presente de mau. A arbitragem foi insegura a condizer com o restante. Em suma uma péssima jornada que esperamos se não repita; Alinharam pela Académica: Lacerda, Bernardo (1) Lôpo, Amparo (2) e Abel (4) a sexto Henrique.

Curso infantil de ginastica do Sporting Espinho

Recomeçaram as lições deste curso sob a orientação do professor sr. Silvério Vaz, e ajudado pelos monitores Manuel Fernandes e Rodrigues. As vantagens que usufrue todo aquêlê que está bem aparelhado fisicamente estão bem patentés a todos os pais. Resta-lhes inscrever seus filhos.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

Curiosidades

internacionais

A Morte do Plátano...

Foi com sincero movimento de desgosto que se registou a morte do maior plátano da Inglaterra, uma árvore gigantesca, que, segundo, se assegurava, contava dez séculos de vida, e ainda teria vivido alguns mais, na opinião dos lenhadores que a sacrificaram. Era famoso em toda a Inglaterra, e especialmente em Surrey, cujos turistas iam acolher-se á sua sombra. Tinha treze metros de diâmetro e quarenta de altura.

Um lenhador de Merton, especialista em abater árvores gigantesas, trabalhou durante 4 dias com a serra e o machado, ajudado pelos seus quatro filhos até derrubar o corpulento plátano.

Em todo o país produziu-se um movimento de piedoso protesto para salvar a árvore centenária. Mas os architectos—bem contra sua própria vontade—não encontraram outra solução. A árvore foi condenada para construir um bairro de vivendas para operários.

Canalizações de... papel

Já de há muito tempo se estão empregando na Inglaterra, com excelentes resultados, canalizações de papel para a condução do gás, principalmente para os grandes tubos subterrâneos. Estes tubos fabricam-se enrolando um papel sólido, de celulose, em torno duma forma de madeira, tendo o diâmetro do tubo que se deseja obter. Cada rolo é mergulhado, depois, em asfalto derretido, obtendo-se assim um tubo completamente impermeável ao ar e á água, resistindo a fortes pressões e a todas as causas da deterioração.

Um réclamo do Pará...

O proprietário duma fábrica de licôres da Escócia lembrou-se, em tempos, do seguinte processo de réclamo. Escreveu a um amigo seu, estabelecido no Brasil, e pediu-lhe que lhe enviasse uma batelada grande de papagaios, quatrocentos, ao que parece. Ao rece-

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Portes-Escovas

Estojos

espelhos

Travessas

Travessões

Rocas

Moinhos

Óculos

etc. etc.

Prédio na Rua 19

VENDE-SE

Informa: Ernesto Pereira de Oliveira—Casa Camisão—Rua 19—Espinho.

ber a sua consignação de papagaios, o industrial ensinou-os a falar: «Bebam volisky Albermale!».

Depois o espartilho mandou fazer tantos poleiros quantos os papagaios, e enviou um jogo de gaiola e papagaio, de presente, aos principais estabelecimentos de bebidas, onde os bichos faziam um réclamo, formidável e engrapado, da bebida que abre o apetite e deixa os amigos bem dispostos.

Colégio de Julio Diniz--Ovar

Internato — Semi-Internato — Externato Seções masculina e feminina

CURSOS: Liceal, elemental e complementar do Comércio, Primário e de Admissão aos Liceus e Instituto Comercial e Industrial.

Como preito de honra publicamos os nomes dos alunos distintos, no ano findo, nos cursos Liceal e Comercial:

Table with 3 columns of student names: Adélia Duarte, Julina da Silva, João Peixinho, Francisco Peix., José Sá, Renato Figueiredo, José Franco, Eduardo Carvalho, José Rezende, Guilherme Amara, Luiz Rocha, Ernesto Cadillon, Agostinho Abelha, Manuel Rezende, Bernardo Silva

Reabertura a 6 de Outubro — Direcção: Dr. Ricardo Araújo, P.º Manuel Torres, D. Clara Medeiros.

A AGÊNCIA DE LEILÕES

Nas Ruas 18 e 21

TELEFONE 93 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de moveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez em fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisão — na Rua 19-405.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotograficos e papeleria
Oculos graduados e para o sol
Candieiros e material electrico
Officina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «CISACICE»
880, AVENIDA 8, 888
Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - ARONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 363 - Espinho

Pensão do Porto

DE José R. Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 - ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de A
Societário da Saboaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha,
: : Toucinho e Azeite : :
: RUA DESSSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serralva
: : e Caixotaria : :
Especialidade em caixas para embalagem de flego
- Aplainadas e marcadas -
Telefones: ESPINHO, 23 - Telegramas: ESTIMAV
ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrações
Estatuária
artística
Cham. Telef. 320
Rua 19 n.º 365



LOUÇAS DE ALUMINIO
Cofres
Fogões
Gamas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos
Pegado ao
Teatro Aliança
Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO
Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO
95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tódas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Complet sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saóhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

443, R. 13 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefones, 336 - Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

METALURGIA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4
ESPINHO

Construção e reparação de tódas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Diesel e Jazolina da «Altatic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Flak» Montagem e reparação de automóveis, molinos de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es. panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera do pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16-231 TELEFONE, 81-ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.
Rua 19 N.º 281 - Telefones - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Pósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pas to aas melhores procedenci. s

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores

ENCADERNAÇÃO